



LEGENDA - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

CANALIZAÇÕES

ESGOTO PLUVIAL

CONDUTOR HORIZONTAL PLUVIAL ENTERRADO

CANALIZAÇÃO DE ESGOTO CLIMAL

CANALIZAÇÃO - EM DUTO SUBTERRÂNEO

PECAS E ACESSÓRIOS

CAIXA DE ÁREA COM GRELHA - CAG

CONDUTOR VERTICAL PLUVIAL

CALHA C/ INDICAÇÃO DE SENTIDO E DECLIVIDADE

SÍMBOLOS E LEGENDAS

Nº DA PRUMADA

CONDUTOR VERTICAL PLUVIAL

DIÂMETRO DO TUBO EM MM

OBSERVAÇÕES:

NBR 10844/1989

CALHAS:
As calhas de beiral e platibanda devem, sempre que possível, ser fixadas centralmente sob a extremidade da cobertura e o mais próximo desta.
A inclinação das calhas de beiral e platibanda deve ser uniforme, com valor mínimo de 0,5%.
As calhas de água-furtada, quando existentes, tem inclinação de acordo com o projeto da cobertura.

CONDUTORES VERTICAIS OU HORIZONTAIS:
- As mudanças de direção devem ser feitas com curvas de 90° de raio longo, ou utilizando duas curvas de 45°
- Os condutores horizontais, quando não cotado, devem possuir declividade uniforme, com valor mínimo de 0,5%.
- Nas tubulações aparentes, devem ser previstas inspeções sempre que houver conexões com outra tubulação, mudança de declividade, mudança de direção e ainda a cada trecho de 20m nos percursos retilíneos.
- Nas tubulações enterradas, devem ser previstas caixas de areia sempre que houver conexões com outra tubulação, mudança de declividade, mudança de direção e ainda a cada trecho de 20m nos percursos retilíneos.
- A ligação entre os condutores verticais e horizontais é sempre feita por curva de raio longo, com inspeção ou caixa de areia, estando o condutor horizontal aparente ou enterrado.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

UBS BOLAXA

BAIRRO BOLAXA| RIO GRANDE | RS

ÁGUAS PLUVIAIS

LANÇAMENTO DA REDE PLUVIAL E DETALHES

SMCP

10.2017

Orlando Marasciulo Neto

Engenheiro CIVIL - CREA-RS 120.005-D

ESC. INDICADA

01/01